



Trabalhos Científicos

Título: Tensões Éticas Na Terapia Intensiva Pediátrica: Explorando Dilemas E Princípios Na Tomada De Decisão Clínica

Autores: AMANDA SOUZA GUILHERME (UNIRENTOR), AMANDA WILLEMEN CÔRTEZ (UNIRENTOR)

Resumo: Conflitos éticos na terapia intensiva pediátrica envolvem decisões delicadas sobre suporte vital, manejo da dor e cuidados paliativos. Abordar essas questões de forma ética é crucial para garantir cuidados compassivos e de qualidade às crianças gravemente doentes. Identificar os principais conflitos éticos em terapia intensiva pediátrica e analisar os princípios éticos aplicáveis às decisões sobre suporte vital, manejo da dor e cuidados paliativos. Revisão bibliográfica sistemática de estudos sobre conflitos éticos em terapia intensiva pediátrica, utilizando bases de dados como PubMed e Web of Science. Serão selecionados artigos que abordem dilemas éticos e princípios aplicáveis a decisões sobre suporte vital, manejo da dor e cuidados paliativos. A análise crítica dos estudos selecionados será realizada para identificar padrões e tendências nos conflitos éticos e nas estratégias de tomada de decisão ética. Os resultados da revisão indicam uma variedade de dilemas éticos em terapia intensiva pediátrica, incluindo questões sobre limitação do suporte vital, tomada de decisão compartilhada com familiares e respeito aos desejos da criança. Além disso, foram identificados princípios éticos aplicáveis, como autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, que orientam as decisões clínicas nesse contexto. Esses resultados destacam a complexidade dos cuidados intensivos pediátricos e a importância de abordagens éticas na busca por melhores resultados para pacientes e famílias. Em conclusão, os conflitos éticos na terapia intensiva pediátrica destacam a complexidade da prática clínica nesse ambiente delicado. A análise desses dilemas ressalta a importância de abordagens éticas para garantir a tomada de decisões compassivas e centradas no paciente. É fundamental promover uma comunicação eficaz com os familiares e integrar princípios éticos, como autonomia e beneficência, para garantir o melhor cuidado possível para as crianças gravemente doentes. Essa reflexão ética contínua é essencial para avançar na prestação de cuidados intensivos pediátricos de qualidade e promover o bem-estar de pacientes e suas famílias.